

# Ensino Remoto na Universidade: Impactos à Formação Docente

Prof. Alaim Souza Neto

PROFOR – Formação Pedagógica



Observatório de  
Práticas  
Curriculares





# Referências Teóricas

1

Que Homem, Humanidade, Essência, Formação queremos?

2

Pedagogia Histórico-Crítica

3

Teorias Críticas do Currículo

4

Teorias Críticas da Tecnologia; (Não há Neutralidade, Perspectiva Dialética)

5

Visão ANTROPOCÊNTRICA das TDIC (Formação Humana)

6

TDIC como Instrumentos Culturais de Aprendizagem

7

Teoria do Capital Humano – A escola e os docentes são importantes para quê? E por quê?



Observatório de  
Práticas  
Curriculares

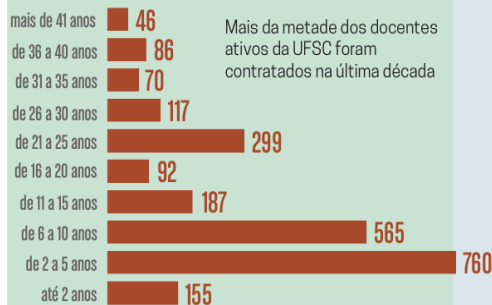


UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

**2.493** docentes na ativa  
**2.377** no ensino superior  
 e **116** no ensino básico,  
 técnico e tecnológico (EBTT)

**1.640** docentes aposentados  
**1.474** do ensino superior  
 e **166** do EBTT

### TEMPO DE SERVIÇO



Muitas gerações docentes convivendo na UFSC. São professores em **fase inicial de carreira**, ainda que com experiências anteriores.

Escancaramento da **precarização do trabalho docente**. Não sobra tempo p/ a vida fora da UFSC.

### Aspectos mais preocupantes em relação à carreira / trabalho



O quadro apresenta as principais ocorrências categorizadas a partir do que os/as docentes redigiram em suas respostas. A questão era aberta.

Fonte: Lastro/UFSC

A **relação com o trabalho** e alunos, a sobrecarga, a burocracia, o malabarismo para conciliar atividades. O desafio de pesquisar e publicar (produtivismo). **A falta formação pedagógica.**

### Como as tecnologias digitais e móveis afetam a vida dos professores e professoras

	Discorda total ou parcialmente	Nem discorda, nem concorda	Concorda parcial ou totalmente
Realizo mais de uma atividade ao mesmo tempo	8,13%	7,36%	83,29%
Trabalho a mais no mesmo período de tempo que antes	7,66%	15,49%	74,85%
Sou requisitado/a mais vezes a qualquer instante via dispositivos móveis	6,29%	5,98%	86,66%
Interrompo momentos de lazer e descanso para atender demandas que chegam via dispositivos digitais	17,48%	6,29%	75,46%
Com o uso de dispositivos digitais e móveis, há uma separação mais clara entre tempos e espaços de trabalho e de não trabalho.	80,68%	8,74%	9,97%
A economia de tempo significa ganho de tempo livre para mim	51,23%	17,23%	30,16%

Os **saberes docentes** ocupam papel de destaque na formação de professores envolvendo várias dimensões: **pessoal, profissional e organizacional**.

Para Pimenta e Anastasiou (2002), o **trabalho docente** tem em sua essência o **ato de ensinar** e se caracteriza como **pedagógico** por ser uma **atividade intencional, orientando a formação do ser humano** para a vida em sociedade por meio de uma **relação com/entre sujeitos**, implicando **processos metodológicos** e organizacionais de apropriação de saberes.

**Pedagógico** é o caráter da prática educativa e corresponde à **teoria pedagógica**. A **docência subordina-se à pedagogia**. Quem “pratica” a docência tem **no pedagógico a centralidade de seu trabalho**, mesmo não sendo pedagogo ou licenciado.

Pimenta e Anastasiou (2008) indicam que os professores desenvolvem sua docência do ensino superior, com uma **formação insuficiente para ensinar**. Erroneamente, acredita-se **que a docência no ensino superior não requer formação no campo de ensinar**. Embora os professores universitários possuam experiência em suas áreas, predomina, **o desconhecimento** do que seja **processo de ensino-aprendizagem e estudos sistemáticos** sobre Educação.

A **Pedagogia não se restringe à didática e muito menos técnicas de ensino**. Ela está presente nas ações educativas e possibilita que os profissionais se apropriem criticamente da **cultura pedagógica**. (AZZI, 2009).

Pimenta (2009) ressalta que não podemos negligenciar **o grau de articulação** entre os seguintes saberes: **das áreas específicas, pedagógicos e da experiência**.

**Questões como**, O que é ensinar de modo que os alunos aprendam? Para que ensinar? Quais materiais, equipamentos, tecnologias mobilizar? Como modificar práticas tradicionais e excludentes? Que novas práticas propor? - **configuram os saberes pedagógicos**.

Para Tardif (2002), a relação dos docentes com os saberes **não é restrita à transmissão de conhecimentos**, mas um amálgama entre diferentes saberes: **da formação profissional** (das ciências da educação); **disciplinares** (campos do conhecimento), **curriculares** (discursos, objetivos, conteúdos e métodos a partir dos saberes selecionados), **experienciais** (da experiência).

Libâneo (2000) concebe os saberes: **específicos** (conteúdos das disciplinas), **da experiência**, **pedagógicos** (das ciências da educação) e **da ação pedagógica** (transposição didática, características da aprendizagem).

A **mobilização** do saber pedagógico **pode trazer grandes contribuições** ao trabalho docente no ensino superior. E aí está **a relevância de processos formativos**. Entendemos que **os professores se formam a partir das relações** que estabelecem **com os outros** que lhes são significativos, no decorrer da história sociocultural, geracional e pessoal.

Para Isaia (2003), as **subjetividades docentes** dinamizam a atividade educativa. Os docentes que teriam consciência da necessidade de transformar suas práticas acabariam por **desenvolver uma espécie de angústia pedagógica**, por não saberem o caminho. **Não há cultura de acolhimento sistematizada** entre os pares. Instala-se a **condição naturalizada da docência**.

Os autores indicam SUBJETIVIDADES como: **solidão pedagógica**, **insegurança frente aos alunos e à disciplina**; **centrar-se no conteúdo específico**, **não-saber** e **inadequação para a docência**.

Live Blumenau: **(Des) VIRTUALIZAÇÃO DO ENSINO:**  
contradições e limites

**EAD**, palavra proibida.  
**Educação online**, pouca gente sabe o que é.  
**Ensino remoto**, o que temos para hoje. Mas qual é mesmo a diferença?

**Interfaces Teóricas:**  
Currículo,  
Formação Docente, e  
Tecnologias

Necessidade de **diferenciar situação:**  
Emergência x Normal  
Remoto x Presencial

**Virtualização** ou **Desvirtualização** DA FORMAÇÃO?

Denominamos de **modalidades de educação não-presencial**, mas que acontecem com mediação pedagógica por meio de TDIC

Necessidade de **diferenciar adoção de TDIC**, em diferentes níveis de ensino

O que está em discussão?  
**Saúde?**  
**Direitos?**  
**Presencialidade?**  
**Formação?**



## PREMISSAS INICIAIS DE LUTAS

- ✓ Docência, Professor, Processo Pedagógico, Formação Sólida
- ✓ Direito à educação pública, gratuita, de qualidade, inclusiva, plural...
- ✓ As TDIC não podem assumir a centralidade. São MEIOS e não FINS
- ✓ Integração de TD de forma crítica, dialética e pedagógica
- ✓ Formação Docente para Integração das TDIC na perspectiva crítica e não instrumental
- ✓ Inclusão social e digital
- ✓ Ensino Remoto e seus eufemismos NÃO substituem o ensino presencial
- ✓ Ensino Remoto é IMPROVISAÇÃO... EAD é outra perspectiva.
- ✓ SIM ao ensino presencial com TDIC e NÃO em substituição

## QUESTÕES

- ✓ Se defendemos a **CIÊNCIA**, porque não defender a **TECNOLOGIA**?
- ✓ Se defendemos as “**analógicas**”, porque não defender as “**digitais**”?
- ✓ Se dizemos **NÃO à mercantilização** da tecnologia, porque não dizer **NÃO à mercantilização** da ciência? Das editoras de livros?
- ✓ Por que não **explorar as REA** (abertas, públicas, gratuitas?)





## NOSSO CONTEXTO ATUAL

- ✓ Vírus inviabilizou a **presença física** dos sujeitos.
- ✓ Mudança **rápida e emergencial** com COVID-19.
- ✓ Emerge a **obrigação de transposição** do real para o virtual
- ✓ Muitos **eufemismos** ou **sinônimos** para EAD;
- ✓ **Ensino Remoto é resposta** à concepção da emergência? TDIC existem há muito tempo e não agora;
- ✓ Quais as **outras alternativas**?

## IMPACTOS NEGATIVOS

- ✓ **TDIC como Soluções Mágicas**, aligeiradas, antipedagógicas, sem intencionalidade
- ✓ Adoção de pacotes ou **kits tecnológicos**
- ✓ Defesa do **Utilitarismo (usar por que e para quê?) – uso por uso**
- ✓ Defesa do **Conteudismo**, caráter produtivista, tecnicista e alienante dos currículos
- ✓ Atividades pedagógicas reducionistas: **ocupar, motivar, entreter** estudantes.



## QUANTO AOS ASPECTOS PEDAGÓGICOS

- ✓ Não se trata de **Transposição Didática** do presencial para virtual
  - ✓ Não basta colocar **conteúdo no Moodle**
  - ✓ Com ensino remoto, o ensino presencial **é transposto para o digital**
  - ✓ O processo **é centrado no conteúdo, na plataforma**, e não no pedagógico
  - ✓ Lógica do **controle, registro e escolarização**
  - ✓ Ensino remoto assemelha-se ao EAD do século passado
  - ✓ Diferenciar **Uso de Integração** pedagógica das TDIC
  - ✓ A comunicação é predominantemente **unidirecional**
  - ✓ A presença física do professor e do aluno são substituídas pela presença digital
- ✓ Com ensino remoto, tem-se a **AUTOMATIZAÇÃO do ENSINO PRESENCIAL**, com um ensino baseado em **TELAS!!!**
- ✓ Da Universidade pode vir o **PROTAGONISMO** numa perspectiva CRÍTICA, como objeto de estudo, formação, reflexão, de modo **NÃO NEGACIONISTA** e demonizadora.



## NAS UNIVERSIDADES, COMO ESTAMOS?

- ✓ A que interessa esse CONTEUDISMO (Que Currículo?)
- ✓ A quem interessa o cumprimento da Carga Horária e Dias Letivos (calendário civil?)
- ✓ Na Universidade, não problema de acesso digital???)

## RESISTÊNCIAS ÀS TDIC?

- ✓ Defesa de **ensino de qualidade** (falta de acesso, infraestrutura e formação)
- ✓ **Falta de acesso** é o principal obstáculo (desigualdade social e digital)
- ✓ **Precarização** da formação docente e trabalho docente
- ✓ **Mercantilização** da formação docente (apostilas, formação e tecnologias são mercadorias)
- ✓ Que haverá uma **substituição do presencial**
- ✓ Ideia de que se **aprende somente no ensino presencial**
- ✓ Educação com TDIC é feita apenas por **tecnólogos e não educadores**
- ✓ **Obstáculos** à integração de TDIC (Subjetividades docentes)
- ✓ Perda de **autonomia docente** e do **protagonismo discente**
- ✓ **Homogeneização** da Aprendizagem e da Formação
- ✓ **GRAMÁTICA ESCOLAR** (currículo no arquétipo disciplinar e transmissivo)
- ✓ Perspectiva Negacionista das TDIC na formação docente (não dialética)



## E NA UFSC, COMO ESTAMOS?

- ✓ REITOR afirmou: “Até que essas condições estejam atendidas, não há nenhuma disposição, como medida geral, de substituir aulas presenciais por ensino remoto na UFSC”,
- ✓ ANDIFES afirmou: Que a universidade não desconsidere a desigualdade de acesso
- ✓ Quanto à reducionista infraestrutura (Moodle privilegiado, atividades não presenciais via plataformas).
- ✓ Quanto à formação docente (cursos PROFOR e PROEX)
- ✓ Há procura por parte dos professores??? Por que não procuram??? – Por que resistem? Como integram quando adotam??

## POR QUE A UFSC “DEMOROU” NA IMPLEMENTAÇÃO DO ERE?

**Na resposta enviada ao MPF** no dia 13/05, o reitor enumerou:

- a) Ensino remoto pressupõe modificação dos planos e sua aprovação;
- b) Verificar a infraestrutura tecnológica;
- c) Tempo para CONVERTER conteúdos (Trata-se de converter???)
- d) Verificar as condições de acesso (resolvido???)
- e) Formação dos docentes (conseguimos??? Qual formação??? (instrumental???)
- f) Estudar a situação dos alunos com necessidades especiais (resolvido???)

Art. 3º. [...] consideram-se atividades pedagógicas não presenciais um conjunto de atividades disponibilizadas aos estudantes no AVEA Moodle, **síncronas e assíncronas**, utilizando TIC, **a critério dos docentes** e dos colegiados dos departamentos e dos cursos. (PREOCUPAÇÃO apenas com CONTEÚDO, PLATAFORMA e FERRAMENTA)



## QUANTO À FORMAÇÃO DOCENTE ?

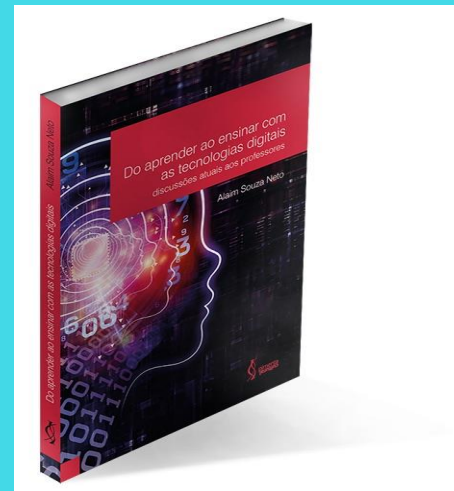
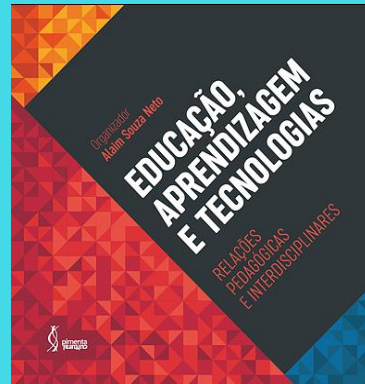
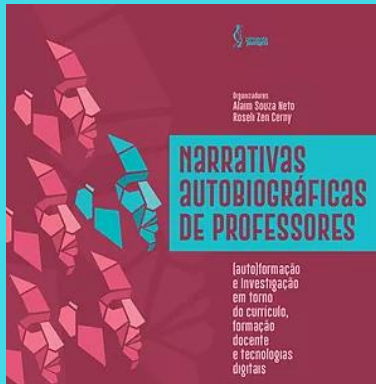
- ✓ **Falta de formação crítica** adequada e suficiente à integração de TDIC ao currículo;
  - ✓ Emerge, uma **CHUVA DE CURSOS** tecnológicos, instrumentais...
  - ✓ **Formação docente é analógica**. Não engendra formação para ensino presencial com TDIC;
  - ✓ Formação apenas na **dimensão tecnológica** e NÃO na **dimensão pedagógica**;
  - ✓ Professores não são **YOUTUBERS**;
  - ✓ Inovação tecnológica não é **INOVAÇÃO PEDAGÓGICA**;
  - ✓ **Que concepção** de Tecnologia estamos falando? (suporte, apoio, ferramenta, instrumento, dispositivo, artefato?)
  - ✓ Centrada na **racionalidade da escola moderna** (apenas analógicas e físicas)
  - ✓ **Fundamentos** da Tecnologia (tecnologia como produto da atividade humana);
- ✓ **Preocupação do retorno deveria estar centrada em que?**  
**Calendário, cumprir conteúdos ou qualidade do processo formativo?**



## PARA CONCLUIR, QUAL A PROMESSA DO PRESENTE?

- É preciso assumir uma **postura epistemológica** para integração das TDIC, que precisa ser crítica e não instrumental ou determinista...
- Só a **perspectiva crítica pode problematizar** a intencionalidade da integração das TDIC, pois ela pode fazer-nos ver os lados positivos e negativos das tecnologias
- A ideia não é **USAR POR USAR**, como temos feito
- **Questionar**: a que, quem, como, quando as tecnologias servem no PPC?
- **Investimento na formação** (humana e pedagógica), na **infraestrutura**, no **tempo**, no **planejamento**, em **gestão**, em **pesquisa**, **político-ideológico**
- É preciso problematizar as tecnologias **como objeto de estudo**
- Defendemos a **fluência pedagógica** e depois a **tecnológica** para compreender as novas linguagens e sentidos do DIGITAL
- Defendemos a Integração de **TDIC no ensino presencial** e não em SUBSTITUIÇÃO





**OBRIGADO!**